



Gen Bda **MANOEL THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA NETO**
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

CURRICULUM VITAE

Ao ser nomeado comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, o General de Brigada **MANOEL THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA NETO** estava servindo no Estado Maior do Exército (EME). Nascido em Fortaleza, Estado do Ceará, filho de Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, antes de ingressar definitivamente no Exército, prestou concurso e matriculou-se na então ESCOLA DE INSTRUÇÃO MILITAR (EIM), em Fortaleza-CE. Com a criação da ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA (EPF), em 1942, mais uma vez, foi aprovado em concurso e matriculado na primeira Turma daquela escola.

O curso da EPF foi concluído em 12 de dezembro de 1942 e o “cadete” Theophilo seguiu para a cidade do Rio de Janeiro, a fim de prestar concurso para a Escola Militar do Realengo. Não tendo logrado aprovação passa a ser Sargento do Exército. É então classificado no II Regimento de Infantaria, o “2 de Ouro”. Decidido a obter uma retificação da classificação, comparece à Diretoria de Pessoal onde sua determinação convence o Sargento Brigada que promove a retificação para o 3º Grupo de Artilharia de Costa (3º GACos), o Forte Copacabana, mas que acaba sendo publicada para o 8º GRUPO MÓVEL DE ARTILHARIA DE COSTA (8º GMAC), onde na graduação de 3º Sargento permanece todo o ano de 1943.

Aprovado em 20 de março de 1944 se apresentou na ESCOLA MILITAR DE RESENDE (EMR), sendo matriculado na 3ª Companhia do Corpo de Cadetes. Em 28 de dezembro de 1946 é declarado Aspirante a Oficial do Exército Brasileiro, tendo sido classificado em sua primeira Unidade, o 10º GRUPO DE ARTILHARIA TRANSPORTADO 75 mm (10º GAT 75), da 10ª Região Militar, da 1ª Zona Militar, sediado em Fortaleza-CE. Em 25 de agosto de 1947 é promovido a 2º Tenente. É promovido a 1º Tenente em 24 de junho de 1949 e ainda no 10º GAT 75, é promovido a Capitão em 29 de abril de 1952. Em 12 de fevereiro de 1955, foi matriculado para cursar na cidade do Rio de Janeiro, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais de Artilharia da ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS. Em 18 de outubro conclui o curso com a menção MB e escolhe novamente o 10º GA 75 T, em Fortaleza-CE.

Em 13 de maio de 1957 foi transferido para o Quartel General, também em Fortaleza-CE. Em 23 de dezembro deste ano é aprovado no Concurso de Admissão à ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO (ECEME), no Rio de Janeiro-RJ. Em 25 de agosto, já como aluno do 1º Ano, é promovido a Major e conclui o Curso em 22 de dezembro de 1960, sendo designado para estagiar no Estado-Maior da 10ª REGIÃO MILITAR, em Fortaleza-CE. Em 1961 o Major Theophilo foi transferido para o Comando do Grupamento de Elementos de Fronteira (GEF), em Manaus-AM.

Em 22 de janeiro de 1963, foi transferido novamente para 26ª Circunscrição de Recrutamento (CR), atual 26ª CSM, em Teresina-PI. Após 31 de março de 1964, o Maj Theophilo no mês seguinte foi transferido por interesse próprio para a 10ª Região Militar em Fortaleza, onde se apresentou pronto no Quartel General em 06 de maio daquele ano, permanecendo até 13 de agosto 1965, quando é transferido do QEMA para o QO, para poder ser o Subcomandante do 10º GRUPO DE OBUSES 105 mm (10º GO 105). Em 05 de maio de 1966 integra o Estado-Maior do Destacamento Brasileiro da Força Armada Interamericana (FAIBRÁS), missão de paz na República Dominicana na América Central.

Foi promovido a Tenente Coronel, em 25 de maio de antes do embarque. O TC Theophilo regressa ao Brasil no dia 31 de agosto deste mesmo ano de 1966, ficando adido ao Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA) para realizar a desmobilização do contingente brasileiro. No dia 01 de dezembro de 1966 assume o Comando do 10º Grupo de Obuses 105 mm (10º GO 105). Em fevereiro de 1970 é transferido para o Comando da Quarta Divisão de Cavalaria (4ª DC), localizado em Campo Grande-MS. Promovido ao posto de Coronel, por merecimento, em 25 de abril de 1972, em junho é transferido novamente para o COMANDO DA 10ª RM. Permanece em Fortaleza até 1975, quando é nomeado Adido das Forças Armadas do Brasil, em Bogotá na Colômbia (ADIFA), no dia 18 de outubro de 1975. Foi transferido para o COMANDO DO IV EXÉRCITO, em Recife – PE em 26 de novembro de 1976.

Passa a ser o CHEFE DE GABINETE DO DEPARTAMENTO GERAL DE SERVIÇOS (DGS) em Brasília-DF, em 13 de junho de 1977. Em novembro deste mesmo ano é transferido na própria Guarnição de Brasília, para o ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO (EME). Em 31 de julho de 1979 é promovido a General de Brigada Combatente e nomeado para comandar a 10ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA (10ª Bda Inf Mtz), em Recife PE. Assume o comando da Brigada no dia 18 de setembro.

BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN THEOPHILO

O General de Brigada MANOEL **THEOPHILO** GASPAR DE OLIVEIRA NETO assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 18 de setembro de 1979. Dotado de inteligência ágil, objetiva e de profundo senso, portador de formação profissional sólida, vasta e invejável. Contagiu e entusiasmou todos da 10ª Brigada com sua carreira, justo em suas apreciações e sereno em seus julgamentos, pôde o Gen THEOPHILO desenvolver, à testa de sua Grande Unidade um trabalho assaz profícuo, de que muito pôde se orgulhar.

Possuidor de caráter firme e íntegro, temperamento franco, espontâneo e leal, relacionamento fácil e agradável, soube ser admirável companheiro de trabalho, contribuindo de forma marcante para a Harmonia do ambiente de trabalho por onde passou. Exaltado pelo espírito de solidariedade que imprimia ao seu modo de comandar. Constante na diuturna assistência moral e profissional ou de qualquer natureza; entusiasta e incentivador de tudo quanto diz respeito à instrução dos quadros e da Tropa; estimulador do espírito da Brigada através de práticas sãs de torneios e campeonatos que por si só constituíram excelentes práticas de instrução, isto tudo sem perder de vista a finalidade máxima de imprimir à tropa sob seu comando, o sentido primordial da busca da operacionalidade.

de palavra fácil e ao mesmo tempo ardente, que constante e oportunamente dirigia aos seus subordinados, não apenas por ela, mas por seu irrepreensível exemplo soube comandar e se fazer respeitado. Não só durante todo o tempo em que comandou a 10ª Bda Inf Mtz, como em especial nas manobras no Vale do Rio Açú, realizadas em ásperas circunstâncias, de solo e de clima, o Gen THEOPHILO pôs em evidência, de sobeja, essas suas tão louváveis qualidades, ao mesmo tempo que dava demonstração de ostentar excelentes vigor físico e intelectual. Leal por inteiro para com seus chefes e a Instituição a qual integralmente e com amor se dedicava, soldado por evidente vocação, comprovado temperamento e acendrado desejo que se traduziu em jubilosa e modelar conduta, Chefe de família exemplar e cidadão probo, só podia ser visto como era, por subordinados, pares e superiores com profunda admiração, sincera amizade e intensa estima.

Devidamente autorizado pelo Comando da 7ªRM/DE, o Gen Theophilo passou o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 20 de janeiro de 1982 ao Gen **IISON NUNES DA SILVA**.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

Devidamente autorizado pelo Comando da 7ªRM/DE, passo, nesta data, o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada ao Exmo Sr Gen Bda **IISON NUNES DA SILVA**. Inicialmente agradeço o apoio, a amizade e a sinceridade dos amigos que aqui vieram se despedir do velho soldado que se sente realmente tocado por tanta gentileza.

Agradeço ainda o apoio que recebi em Pernambuco e Recife, das Autoridades Estaduais, Municipais e Judiciárias, de outras entidades e a consideração que sempre dispensaram à Brigada na pessoa do seu Comandante, e particularmente a solidariedade dos camaradas da Marinha, da FAB, da Polícia Militar e dos meus velhos camaradas da reserva. Ao Comando do IV Ex e ao meu Cmt direto Gen CERQUEIRA LIMA, Cmt da 7ª RM/DE, a nossa divisão, e seus estados maiores, aos Cmt da GU do Exército de modo particular ao Cmt da 7ª Bda Inf Mtz, a todas as OM da Guarnição de Recife o muito obrigado sincero e franco do camarada que se orgulha de possuir a virtude da gratidão e de jamais esquecer o que lhe fizeram. Rendo também minha homenagem, à minha esposa, Maria de Lourdes que foi sempre esposa de um soldado no apoio que sempre me deu criando nossos 08 filhos, que só satisfação e incentivos me deram. 10ª Bda Inf Mtz - Minha Brigada.

A 18 de setembro de 1979, neste mesmo local, assumia eu este Comando. Meu primeiro Comando como General. O antigo Artilheiro iria passar a comandar uma Grande Unidade de Infantaria. Ao entusiasmo somava-se a preocupação da grande responsabilidade no adestramento da Bda como um todo e conseqüentemente no de cada uma das Unidades das Armas que a compõem. A Bda é essencialmente uma GU de combate e assim ela teria que ser não interessando dificuldades de meios e pessoal.

Três grandes comandantes me haviam recedido desde a sua fundação: o Gen AGOSTINI, o Gen DOMINGUES e o Gen ETCHEGOYEN.

Era preciso manter a 10ª tão boa como eles a tinham entregue. Ao olhar o aquartelamento, em minha opinião o mais bonito do Brasil, situado neste Estado de tantas tradições históricas e berço do Exército Brasileiro, forjado nas lutas contra os holandeses; e as suas Unidades todas de valor já firmado algumas de longa tradição e outras criadas mais recentemente, mais sentia ainda o peso da responsabilidade.

Hoje 2 anos, 4 meses e 11 dias após, me encontro no mesmo lugar contemplando a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em forma com representação de todas as suas Unidades, presentes suas insígnias e seus Comandantes e não posso conter meu entusiasmo e meu orgulho em tê-la comandado. Aí vejo meus três Batalhões de Infantaria: o 14º de Jaboatão dos Guararapes, o 71º de Garanhuns e o 72º de Petrolina, minha massa de manobra os homens que vão ver o brilho dos olhos do inimigo dominando-o pelo fogo e pelo choque. O meu 10º Esqd C Mec que age na terra de ninguém e são os olhos e ouvidos do Cmdo. O nosso 7º GAC representante da poderosa nesta Bda assegurando eficaz apoio de fogo a nossa Infantaria.

A 7ª Cia de Comunicações que permite o Cmdo transmitir suas decisões e comunicar sua vontade à tropa. Para que o Cmdo possa ser exercido aí está a Cia de Cmdo montando o PC, dando segurança, permitindo seus deslocamentos e sua vida em campanha. Meu EM Geral, especial e Pessoal tão necessários à pessoa do Cmt no seu trabalho anônimo e leal e lhe dando elementos para bem decidir. Vendo a minha Brigada em forma estou vendo o próprio Pernambuco abrangido pelas unidades que o guarnecem no litoral, no agreste e no sertão. Meus camaradas da 10ª Brigada de Infantaria, os que aqui estão os que permanecem nos seus aquartelamentos e aqueles que já se foram, principalmente os falecidos no cumprimento do dever. Se hoje sinto tudo que acabei de citar e mais aquilo que as palavras não traduzem eu devo a vocês que integram a 10ª Bda Inf Mtz que como tantas vezes disse é a nossa Brigada. Fizemos tudo que podíamos fazer e, o fizemos colocando nisto a nossa alma. Não podemos fazer nada bem se não acreditarmos naquilo que estamos fazendo.

Quantas vezes ouviram este Gen seu Cmt insistir que deveríamos ver os nossos aquartelamentos como um acantonamento provisório pois nossa missão exigiria que estivéssemos prontos para partir a qualquer momento para cumprir missão em qualquer lugar. Que existimos para isto, que devemos nos preparar constantemente não somente para a guerra, mas para vencer a guerra. Quanto esforço, quantos exercícios, quantas noites e quantas madrugadas passaram todos nós, dedicados de corpo e alma a nossa preparação profissional.

As formaturas, as paradas, as solenidades. Os trabalhos em benefício de nossos irmãos nas operações ACISO e Tamarineiras. As recentes manobras realizadas pela Brigada e dirigidas pela 7ª RM/DE, nas regiões de CAICO-AÇU no Rio Grande do Norte, onde se fizeram notar o entusiasmo, a dedicação e a eficiência de cada Unidade ou Subunidade independente formando no seu conjunto a força e eficiência da 10ª Bda Inf Mtz. A oportunidade que nos foi dada de recebermos tropa da Divisão e da 7ª Bda aumentando a capacidade combativa de nossa 10ª trabalhando em conjunto com a FAB e com a nossa Marinha. A cerimônia cívica militar verdadeiramente brilhante realizada em AÇU no encerramento das manobras, jamais será esquecida pelos que a assistiram e aos que nela tonaram parte.

Tudo isto me envaideço no momento em que pela última vez contemplo a 10ª Bda Inf Mtz como seu Cmt. É com saudades, mas com uma alegria muito grande que hoje entrego o Comando ao seu sucessor. Saudades por deixar os meus oficiais, praças e funcionários civis que consigo viveram momentos de entusiasmo e tristeza.

Alegria por ter a certeza que a 10ª Bda Inf Mtz continuará como sempre foi uma GU que cumpre o seu dever e sua destinação e só dará motivo de satisfação ao meu sucessor. Como soldado não poderia ter tido Maior orgulho e satisfação do que ter comandado esta Brigada. Gen ILSO! Aqui está a 10ª Bda Inf Mtz, ela é de agora em diante a sua Brigada.

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, depois de dois anos de excelentes serviços prestados ao Exército e ao Brasil, o Gen **THEOPHILO** foi designado para cursar a ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG), no Rio de Janeiro.